



GESTÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS: UM ESTUDO COMPARATIVO COM MÉDICOS E ENFERMEIROS EM DOIS HOSPITAIS BRASILEIROS

Autores:

KELY CÉSAR MARTINS DE PAIVA - Professora universitária - Doutora em Administração - UFMG - kelypaiva@face.ufmg.br
GABRIELA MARTINS SERRANEIRA DE PAIVA - Estudante - Graduada em Medicina - UFJF - gabrielaserraneira@hotmail.com

Introdução: A problematização da pesquisa considerou a importância das competências profissionais (CP), para trabalhadores e organizações, e as dificuldades para formá-las e desenvolvê-las. A situação se agrava no campo da saúde, considerando-se peculiaridades de hospitais e das profissões envolvidas (médicos e enfermeiros).

Objetivos: Analisar e comparar como são geridas as competências profissionais (GCP) de médicos e enfermeiros em dois hospitais brasileiros, na percepção dos próprios sujeitos. Os projetos de pesquisa foram aprovados nos Comitês de Ética dos dois hospitais (protocolos: CAAE-0012.0.230.230-09 e 314/10).

Resultados: (1) CP: cumprir atividades, manter atualização (própria, terceiros), ser colaborativo, lidar com equipe, ouvir pacientes; (2) GCP: caráter individualizado e individualizante - pautada na ação do profissional, com contribuições do hospital (seminários, cursos, estudos de casos), sem apoio de instituições de interesse coletivo (conselhos e associações profissionais, sindicatos); (3) círculo vicioso pode comprometer a qualidade do serviço prestado à população; (4) dificuldades na GCP: escassez de tempo/dinheiro, sobrecarga do trabalho, cansaço físico e psicológico, processos e condições de trabalho.

Conclusão: (1) avanço metodológico com a triangulação (entrevistas; técnica projetiva); (2) desconhecimento acerca das políticas e práticas de gestão de pessoas dos hospitais; (3) individualismo; (4) estudo de casos promove profundidade, mas impossibilita generalizações; (5) recomendações para ampliar pesquisa (hospitais, profissões).

Descritores: Competência Profissional | Hospitais |

